Vitória da Conquista tem mais de 25 km de ciclovias e ciclofaixas

Date : 22-09-2014

São 25 km de ciclovias e ciclofaixas

Como em todo grande centro urbano, a bicicleta se tornou, em Vitória da Conquista, uma boa alternativa para o trânsito. Nesse novo cenário, a Prefeitura Municipal tem garantido espaços exclusivos para os ciclistas se deslocarem com segurança, seja a trabalho, a passeio, no caminho para a escola ou durante atividade física.

Hoje, os espaços exclusivos para a passagem dos ciclistas somam mais de 25 km de extensão. Só para se ter uma ideia da dimensão, é possível sair dos Campinhos e chegar à Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), utilizando as ciclovias e ciclofaixas. As primeiras foram as das avenidas Paraná e Juracy Magalhães, viabilizadas com recursos destinados pelo então deputado federal, Guilherme Menezes.

A ciclovia da Avenida Juracy Magalhães é uma das principais vias para o deslocamento dos trabalhadores

Interligadas em alguns pontos, as avenidas Jadiel Matos, Paraná, Brumado, Juracy Magalhães,

Luís Eduardo Magalhães, Joana Souza, Gilenilda Alves, Olívia Flores, as ruas 10 de Novembro e Waldemar Sá Porto e o entorno da Lagoa das Bateias contam com ciclovias e ciclofaixas. Paralela à Avenida Luís Eduardo Magalhães, a Prefeitura construiu uma ponte exclusiva para os ciclistas na avenida Joana Souza, garantindo ainda mais segurança para os adeptos da *bike*.

Comparando com grandes cidades, Vitória da Conquista tem, proporcionalmente, muito mais áreas exclusivas para os ciclistas. Em São Paulo, cidade com 14 mil ruas, são 63 km de ciclovias, enquanto que Conquista tem mais de 25 km e um pouco menos de 3 mil vias.

Nova obra da Prefeitura prevê 1,3 km de extensão de ciclovia

Nova ciclovia – Em andamento no bairro Boa Vista, a obra de pavimentação da Terceira Avenida contará com mais uma ciclofaixa na cidade, ligando a ciclovia da Avenida Juracy Magalhães à ciclofaixa da Avenida Gilenilda Alves. Com 1,3 km de extensão, a Terceira Avenida será mais uma opção para os ciclistas que transitam pelo lado oeste da cidade.

Garantir espaços exclusivos para os ciclistas é ainda uma forma de incentivo à prática da atividade física, à educação no trânsito e, sobretudo, à uma nova formatação da mobilidade urbana, deslocando-se sem provocar poluição e ocupando pouco espaço.